



SEMEIA

Parques & Sociedade

Nº9 | 2021 | EIXO: Engajamento da sociedade

Parques urbanos: espaços promotores de coesão social



Parques&Sociedade é uma série de conteúdo que visa compartilhar informações relevantes e boas práticas relacionadas aos parques urbanos e naturais, além de outras áreas verdes, para que as pessoas conheçam os seus benefícios. A cada edição você terá acesso a um estudo que ilustra a relevância desses locais sob diferentes aspectos, sejam eles econômicos, sociais, ambientais ou culturais.

Esperamos que você aproveite a leitura e compartilhe!

ARTIGO

As “relações sociais” como um serviço ecossistêmico cultural: uma abordagem utilizando um método de triangulação.

TÍTULO ORIGINAL EM INGLÊS

Taking “social relations” as a cultural ecosystem service: A triangulation approach.

PUBLICADO EM

Urban Forestry & Urban Greening, vol. 55, nov. 2020.

[ACESSE O ARTIGO ORIGINAL](#)

POR QUE O SEMEIA ESCOLHEU ESTE ARTIGO?

O artigo escolhido para esta edição de **Parques&Sociedade** aborda a relevância das interações sociais estabelecidas nos parques urbanos e como os ambientes e as estruturas disponíveis nesses espaços podem influenciar as relações pessoais.

No contexto urbano, o papel dos parques como promotores de coesão social se torna ainda mais importante, dado que as cidades concentram um número cada vez maior de pessoas, com pouco ou limitado contato com a natureza. Além disso, o convívio social estabelecido nos parques urbanos ajuda a reduzir tensões sociais e traz alívio à rotina diária.

Ao escolher este artigo, esperamos destacar a importância de compreender como e quais estruturas presentes nos parques urbanos ajudam a fomentar o contato social, para que esses espaços sejam planejados, implantados e mantidos levando em consideração essas correlações, e que, ao mesmo tempo, as possibilidades de conexão social sejam capazes de atrair mais pessoas para esses locais.



Introdução

A coesão social é mais um dos vários impactos positivos que as áreas verdes urbanas podem proporcionar ao bem-estar humano, embora dependa do vínculo estabelecido entre as pessoas nesses espaços. Essas interações sociais pertencem aos serviços ecossistêmicos culturais, ou seja, estão associadas aos benefícios não materiais que a população obtém da natureza, como, por exemplo, aqueles vinculados aos valores recreativos e espirituais.

Diante da relevância desse tema, os autores do artigo escolhido para esta edição de *Parques&Sociedade* buscaram compreender como as relações sociais podem ser observadas e mensuradas nos parques urbanos. Investigaram, também, como os ambientes e estruturas disponíveis nesses locais conectam, ou não, as pessoas a esses espaços. Para isso, escolheram como área de estudo o Parque Huanhuaxi, localizado na cidade chinesa Chengdu, e coletaram as percepções de alguns visitantes, utilizando como ferramentas a observação em campo, a aplicação de questionário e a realização de entrevistas. Os resultados mostraram que os usuários associam positivamente as estruturas existentes no parque chinês, tais como praças e lagos, ao convívio social, por exemplo, estabelecido por meio de atividades recreativas e esportivas coletivas.

Assim, esperamos que esta edição possa incentivar e apoiar a gestão dos parques urbanos a considerar as interações sociais nas etapas de planejamento, implementação e manutenção desses espaços.

Como os resultados foram obtidos?

Primeiramente, com base na literatura acadêmica já existente sobre coesão social, os pesquisadores criaram cinco indicadores de relações sociais (**RS**) com o intuito de caracterizar as formas de contato que ocorrem nos parques urbanos. São eles:

RS 1 – Encontro: conexões estabelecidas por meio do encontro entre pessoas. Essa é uma das principais motivações de visitas a parques e outros espaços urbanos verdes;

RS 2 - Troca de conhecimento e valores: interações sociais em que ocorre a troca de experiências, aprendizado, conhecimento, crenças e opiniões;



RS 3 - Troca, compartilhamento, venda ou compra: acontece quando as pessoas compartilham, trocam, vendem ou compram produtos entre si. Em alguns espaços públicos são permitidas atividades comerciais, por exemplo, a venda de alimentos e artesanato, e isso atrai visitantes para esses locais;

RS 4 - Realização de atividades em grupo: refere-se às relações sociais estabelecidas por meio de atividades coletivas, por exemplo, práticas esportivas. Os parques e áreas verdes urbanas são espaços que incentivam a realização de atividades ao ar livre;

RS 5 – Sentimento de vínculo entre as pessoas: as relações tornam-se a base para a criação do capital social, ou seja, forma-se uma rede de suporte. Os laços estabelecidos podem ser fracos e esporádicos ou podem tornar-se uma forte amizade, por exemplo.

Quanto à área de estudo, a cidade em que o parque chinês se localiza possui características típicas de um país em desenvolvimento: alta densidade populacional e rápido processo de urbanização. Assim, a escolha do parque está relacionada ao contexto urbano em que o equipamento está inserido, em que é preciso conciliar os interesses imobiliários, que representam pressão territorial sobre áreas verdes, e a demanda da população por espaços públicos de alta qualidade. Além disso, a variedade de paisagens existentes no Parque Huanhuaxi permite investigar sua influência nas relações sociais.

Em seguida, com o objetivo de ter uma ideia mais detalhada e profunda sobre as **RS** e como as características do parque urbano fomentam ou não tais interações, os pesquisadores combinaram o uso de métodos quantitativos (empregados na realização de levantamentos e mapeamentos) e qualitativos (usados para qualificar como ocorre a experiência e quais os sentimentos e os valores associados). A coleta das informações foi realizada entre 13 de setembro e 18 de outubro de 2018.

Assim, como ferramentas quantitativas, foram feitas 1.208 observações em campo de atividades sociais que contavam com a participação de pelo menos duas pessoas ou mais (caminhadas e jogos, por exemplo), e, de forma complementar, foram aplicados 212 questionários para identificar a ligação que os visitantes fazem entre as estruturas disponíveis no parque e as diferentes formas de relações sociais estabelecidas nesses ambientes, utilizando para isso os cinco indicadores criados inicialmente.



Com o intuito de confirmar os resultados obtidos nas observações e questionários, foi empregado o uso de entrevista como método qualitativo. Dessa maneira, 68 pessoas foram entrevistadas como forma de compreender quais as experiências, sentimentos, valores, percepções e preferências que as pessoas associam à área verde urbana.

Ao final, os dados obtidos a partir do questionário foram analisados utilizando um programa estatístico que permite traçar a correlação entre os indicadores de relações sociais (**RS 1**, **RS 2**, **RS 3**, **RS 4** e **RS 5**) e os ambientes existentes no Parque Huanhuaxi. Em relação ao conteúdo das entrevistas, as respostas foram codificadas para identificar frases-chave, termos e conceitos semelhantes, os quais foram posteriormente agrupados em temas mais amplos para compor a análise dos resultados.

SAIBA MAIS SOBRE O PARQUE HUANHUAXI



Trata-se do maior parque urbano no centro da cidade de Chengdu, capital da província de Sichuan, localizada no sudeste da China. Foi criado em 2003 e passou por reformas entre 2013 e 2016. Com uma área total de 369.200 m², o local recebe, em média, 6 mil pessoas por dia, sendo a maioria vizinhos do



parque. Nas suas proximidades estão localizadas duas das principais atrações da cidade: o Museu de Sichuan e a Casa de Du Fu, um famoso poeta chinês.

O Parque Huanhuaxi possui estruturas tais como o Lago Canglang (*Canglang Lake*), a Ilha da Garça (*Egret Island*), a colina (*Wanshu Hill*), além de riachos que cortam a área. Existem mais de 60 instalações distribuídas pela área, como jardins ornamentais, estátuas ao longo da margem do lago, coretos, entre outros ambientes. O parque possui, ainda, várias espécies de árvores e plantas endêmicas da região. O seu local mais famoso é o chamado "Caminho da Poesia"; com 400 metros de extensão, traz os versos mais lidos de poetas conhecidos na história da literatura chinesa esculpidos em pedras e paredes ao longo de seu trajeto.



"Poem Lane - Huanhuaxi Park" | j'beaulieu / CC BY-NC 2.0

Para conhecer mais sobre o parque, clique aqui.

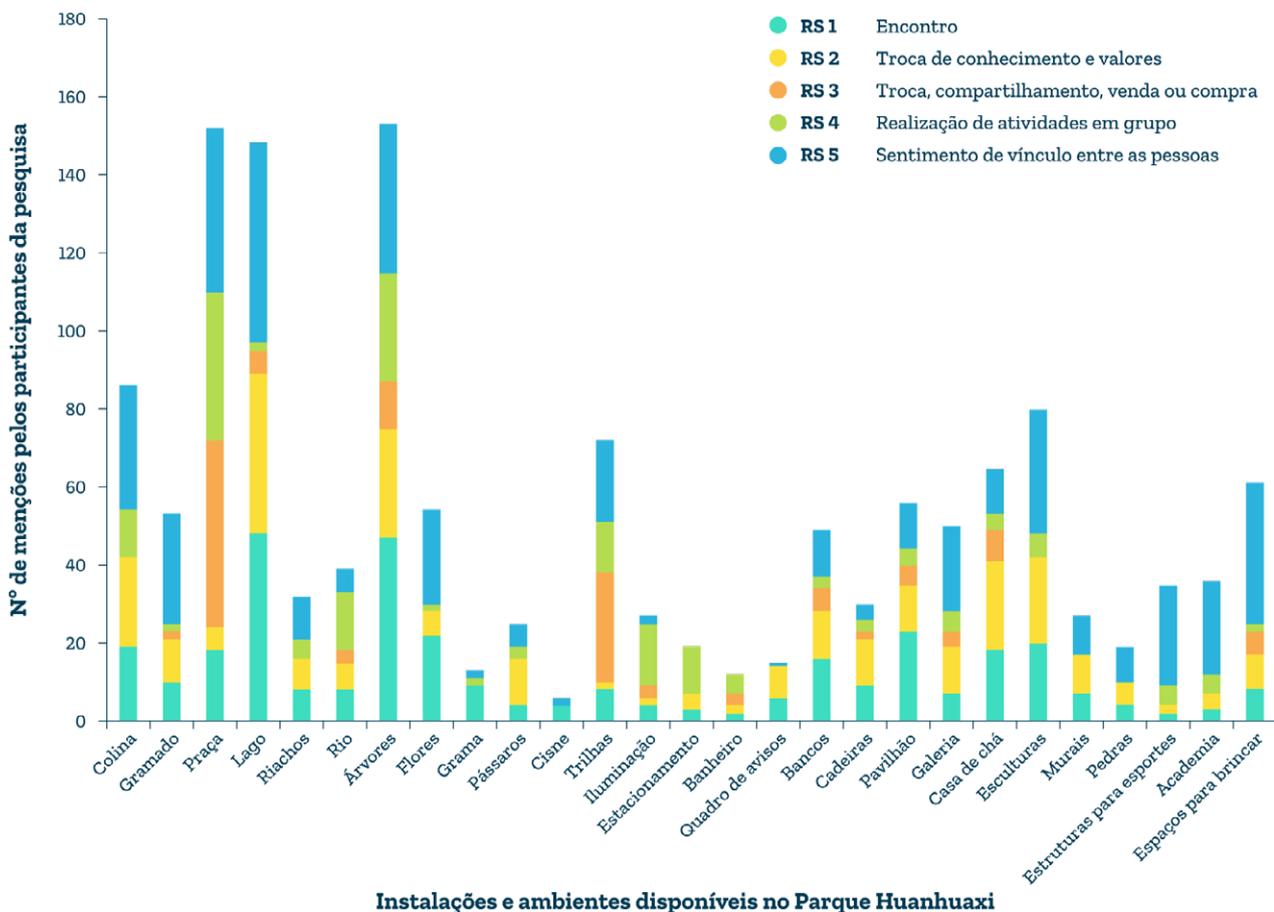
Quais os principais resultados?

O primeiro resultado aponta que os visitantes reconheceram a ocorrência dos diferentes tipos de relações sociais, mensuradas a partir dos indicadores criados pelos autores do artigo, nos ambientes e estruturas disponíveis no parque. Foi



identificado pelos participantes um total de 27 espaços e instalações associados ao convívio social. O **GRÁFICO 1** mostra o número de vezes que os respondentes correlacionaram cada um dos 27 itens (disponíveis no eixo x) aos indicadores **RS 1 - Encontro**, **RS 2 - Troca de conhecimento e valores**, **RS 3 - Troca, compartilhamento, venda ou compra**, **RS 4 - Realização de atividades em grupo** e **RS 5 - Sentimento de vínculo entre as pessoas** (correspondente às cinco cores das barras verticais). Entre os ambientes disponíveis no parque, “praças”, “árvores” e “lago” foram os mais citados, enquanto “grama” e “banheiro” foram mencionados em menor número.

GRÁFICO 1. Número de associações feitas pelos respondentes entre os indicadores de relações sociais e as instalações do Parque Huanhuaxi.



FONTE: SYLVIE; LUYUAN; PIETER, 2020.

O segundo ponto observado é que essas correlações ocorrem de formas distintas, a depender das preferências de uso do parque. Por exemplo, “galerias”,



“pavilhões” e “esculturas” são mais importantes para pessoas que gostam de trocar conhecimento (indicador **RS 2**). “Estruturas para esportes” e “espaços para brincar”, por outro lado, são mais relevantes para visitantes que apreciam a realização de atividades em grupo (indicador **RS 4**) e menos para aqueles que vão ao parque apenas para encontrar mais pessoas (indicador **RS 1**). Dessa forma, conhecer essas preferências, e como os ambientes e estruturas disponíveis nos parques podem aumentar (ou não) as interações sociais, auxilia o direcionamento de esforços e ações para fomentar a coesão social.

O terceiro aspecto mapeado é que, normalmente, as relações sociais estão associadas a outros serviços prestados pelo parque, como, por exemplo, recreação e lazer (caso das atividades esportivas realizadas em grupo). Isso é reforçado pelo fato de a coesão social ser um serviço ecossistêmico cultural, ou seja, faz parte dos benefícios associados a valores espirituais e estéticos provisionados pelas áreas verdes urbanas.

O quarto resultado constatado é que pessoas com diferentes valores e origens sócio-demográficas têm percepções e preferências distintas por espaços públicos. Esse ponto ressalta que, durante as etapas de planejamento, implementação e manutenção dos parques, essa diversidade precisa ser levada em consideração para que os espaços sejam capazes de atrair mais pessoas e incentivar as interações entre diferentes tipos de usuários.

Vale ressaltar que os autores do artigo reforçam que cada parque possui características distintas e especificidades. No caso da área estudada, por exemplo, trata-se de um local que recebe um alto número de visitantes diariamente e que serve como espaço para a realização de mais de 20 atividades, tais como esportes e exposições artísticas, e está inserido num contexto de alta densidade urbana. Outro ponto citado diz respeito aos métodos aplicados no estudo. Além dos instrumentos quantitativos e qualitativos empregados, os pesquisadores mencionam ser possível a utilização de recursos tecnológicos vinculados às redes sociais, combinados, ou não, à localização geográfica das pessoas.

Considerações finais

O artigo escolhido para esta edição de *Parques&Sociedade* aborda a importância das relações sociais e como tais interações podem estar vinculadas às características



e instalações dos parques. Essa conexão, portanto, deve ser considerada no desenho, planejamento e manutenção, para que possa aproximar as pessoas a esses espaços e contribuir para o fortalecimento da coesão social nas áreas em que os equipamentos estão inseridos. Ao mesmo tempo, vale ter em mente que cada parque possui uma vocação específica, o que também influencia a potencializar seu uso e visitação.

Finalmente, a coesão social tem o potencial de aumentar o senso de pertencimento das pessoas aos parques, cria uma rede de suporte coletivo e desenvolve capacidades comunitárias, via engajamento e troca de valores e experiências. Estudos apontam que esses aspectos trazem benefícios à saúde física e mental, contribuindo, por exemplo, para o aumento de práticas esportivas, redução do estresse e até o fortalecimento da imunidade. No contexto urbano, esse contato entre as pessoas é fundamental não somente por esses benefícios gerados para o bem-estar social, mas também porque são oportunidades de conectar a sociedade à natureza. ▼



Artigo de referência

XIN, C.; SYLVIE, V. D.; LUYUAN, L.; PIETER, U. Taking “social relations” as a cultural ecosystem service: A triangulation approach, **Urban Forestry & Urban Greening**, v. 55, nov., 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1618866720306075?via%3Dihub>. Acesso em: 29 jan. 2021.

Demais referências bibliográficas

JENNINGS, J. ; BAMKOLE, O. The Relationship between Social Cohesion and Urban Green Space: An Avenue for Health Promotion, **International Journal of Environmental Research and Public Health**, 2019, 16, 452. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/16/3/452>. Acesso em: 01 fev. 2021.



Sobre SEMEIA

O Semeia é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua desde 2011 para transformar os parques em motivo de orgulho para as brasileiras e os brasileiros. Nosso trabalho está focado no desenvolvimento de modelos de gestão e projetos que unam governos, sociedade civil e iniciativa privada na conservação ambiental, histórica e arquitetônica de parques públicos. Além disso, acreditamos na transformação dessas áreas verdes em espaços produtivos, geradores de emprego, renda e oportunidades para as comunidades do entorno, aliados à função de serem provedores de lazer, bem-estar e qualidade de vida.

Acesse: www.semeia.org.br e conheça mais sobre o nosso trabalho!

Acompanhe-nos também pelas redes sociais:  

Veja as outras publicações da série:



DOWNLOAD



DOWNLOAD



DOWNLOAD



DOWNLOAD



DOWNLOAD

A série completa você encontra

[AQUI](#)

Nº9 | 2021

EIXO
Engajamento da sociedade

Parques & Sociedade

REALIZAÇÃO:



APOIO:

Por ordem do



Ministério Federal
do Meio Ambiente, Proteção da Natureza
e Segurança Nuclear

Por meio da:

giz Deutsche Gesellschaft
für Internationale
Zusammenarbeit (GIZ) GmbH

da República Federal da Alemanha